



IPC

Instituto de Previdência
dos Servidores de Cariacica



RELATORIO ANUAL RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS 2025

EVIDENCIAÇÃO MENSAL DO COMPORTAMENTO DOS RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O presente relatório tem por objetivo apresentar as informações consolidadas dos rendimentos da carteira de investimentos referente ao exercício de 2025.

Este relatório trará uma **evolução mensal das rentabilidades alcançadas em 2025**, segregadas por segmentos de aplicação, em conformidade com as diretrizes de transparência e governança na gestão de recursos.

A segmentação será feita dos ativos Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados, Imobiliários e Exterior, permitindo uma visão decomposta da contribuição de cada classe para o resultado macro do portfólio.

Ao longo do exercício, observa-se a dinâmica da estratégia de alocação frente às oscilações do mercado, culminando no fechamento anual consolidado e na avaliação do cumprimento das metas estabelecidas.

Mês	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturados	Imobiliários	Exterior	Total (Portfólio)	Meta Atuarial
jan/25	1,21%	3,99%	1,90%	0,79%	-2,86%	1,12%	0,59%
fev/25	1,07%	-3,41%	-0,28%	0,93%	-3,07%	0,41%	1,74%
mar/25	1,25%	2,23%	-0,47%	-4,89%	-8,92%	0,50%	0,99%
abr/25	1,35%	6,31%	0,36%	3,21%	0,73%	1,57%	0,86%
mai/25	1,01%	4,22%	2,75%	-1,17%	7,91%	1,72%	0,69%
jun/25	0,91%	1,46%	2,60%	2,02%	0,51%	1,03%	0,67%
jul/25	0,83%	-5,10%	0,96%	-4,07%	5,79%	0,73%	0,69%
ago/25	0,87%	5,63%	2,25%	0,46%	-1,74%	1,11%	0,32%
set/25	0,83%	3,06%	2,38%	4,59%	2,25%	1,15%	0,91%
out/25	0,98%	1,78%	2,04%	6,88%	4,12%	1,27%	0,52%
nov/25	0,86%	6,86%	0,94%	-5,02%	-3,17%	0,99%	0,61%
dez/25	0,75%	-0,36%	0,93%	11,00%	3,58%	0,85%	0,76%
TOTAL ANUAL	12,60%	20,38%	17,54%	14,57%	3,89%	13,17%	9,81%

Fonte: Sistema UNO | Relatório personalizado – Rentabilidades por Classe

Comportamento Mensal e Acumulado por Segmento (Valores em R\$)

Mês	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturados	Imobiliários	Exterior	Total (Portfólio)
Jan/25	R\$ 5.774.712,93	R\$ 1.495.834,69	R\$ 658.415,83	R\$ 12.250,00	R\$ -1.271.702,07	R\$ 6.669.511,38
Fev/25	R\$ 5.000.482,20	R\$ -1.330.672,65	R\$ -99.893,26	R\$ 14.750,00	R\$ -1.326.946,41	R\$ 2.257.719,88
Mar/25	R\$ 6.528.410,28	R\$ 840.398,61	R\$ -165.889,01	R\$ -81.750,00	R\$ -3.732.728,85	R\$ 3.388.441,03
Abr/25	R\$ 6.809.283,20	R\$ 2.426.345,28	R\$ 125.165,78	R\$ 50.000,00	R\$ 277.416,56	R\$ 9.688.210,82
Mai/25	R\$ 4.986.217,51	R\$ 1.724.986,71	R\$ 967.326,60	R\$ -18.500,00	R\$ 3.037.627,56	R\$ 10.697.658,38
Jun/25	R\$ 4.984.374,50	R\$ 622.905,34	R\$ 1.075.698,54	R\$ 31.750,00	R\$ 213.176,27	R\$ 6.927.904,65
Jul/25	R\$ 4.491.629,25	R\$ -2.205.922,99	R\$ 417.487,12	R\$ -64.750,00	R\$ 2.190.221,36	R\$ 4.828.664,75
Ago/25	R\$ 4.488.056,02	R\$ 2.309.665,94	R\$ 984.736,98	R\$ 7.000,00	R\$ -583.254,79	R\$ 7.206.204,15
Set/25*	R\$ 4.980.831,99	R\$ 1.328.590,53	R\$ 1.066.110,43	R\$ 70.000,00	R\$ 740.260,29	R\$ 8.185.793,24
Out/25*	R\$ 5.647.154,98	R\$ 795.171,21	R\$ 934.499,32	R\$ 107.750,00	R\$ 1.386.338,01	R\$ 8.870.913,52
Nov/25	R\$ 4.702.561,48	R\$ 2.798.795,17	R\$ 438.173,43	R\$ -83.500,00	R\$ -1.109.786,09	R\$ 6.746.243,99
Dez/25	R\$ 4.794.778,48	R\$ -140.369,66	R\$ 441.366,24	R\$ 172.250,00	R\$ 1.216.327,10	R\$ 6.484.352,16
TOTAL ANUAL	R\$ 63.188.492,82	R\$ 10.665.728,18	R\$ 6.843.198,00	R\$ 217.250,00	R\$ 1.036.948,94	R\$ 81.951.617,94

Fonte: Sistema UNO | Relatório personalizado – Rentabilidades por Classe

Análise de Desempenho por Segmento

Com base nas rentabilidades reais e relativas, em termos percentuais, apuradas ao longo do exercício de 2025, segue-se o detalhamento do desempenho de cada segmento presente na carteira do IPC.

O desempenho da carteira, de um modo geral, foi influenciado positivamente principalmente pelo percentual alocado de forma direta em títulos emitidos pelo Tesouro Nacional, que são marcados na curva, por fundos atrelados ao CDI, e demais atrelados à títulos públicos, os quais entregaram performance superior à meta no período devido ao patamar da taxa Selic.

Dessa forma o segmento de Renda Fixa apresentou maior rentabilidade real com maior impacto absoluto, totalizando R\$ 52.560.505,85. E superando a meta atuarial com 12,60% contra 9,81% da meta. Mês a mês observamos que com exceção de fevereiro, mês de maior dado de inflação, medida pelo IPCA, no ano e setembro e dezembro os demais meses a renda fixa atingiu o objetivo do período, ficando acima da meta atuarial.

Com relação a Renda Variável, essa liderou a rentabilidade relativa percentual com 20,38%, gerando um ganho de R\$ 10.540.967,14. O destaque é evidenciando pelo período favorável para os ativos locais, impulsionados pela melhora no apetite por risco e pelo suporte de resultados corporativos. Mês a mês com exceção de fevereiro, julho e dezembro, a meta atuarial foi atingida. Com destaque para abril e novembro com rentabilidade de 6,31% e 6,86%, respectivamente. Em contraste, os meses de fevereiro, julho tiveram resultados aquém com -3,41% e -5,10%, respectivamente, os quais foram totalmente comportados pelo acumulado do ano.

No segmento de estruturados, também teve um retorno percentual significativo, de 17,54% (R\$ 4.842.595,25), este segmento consolidou-se como a segunda melhor rentabilidade percentual da carteira. Segmento que combina fundos com estratégias



estruturadas voltadas para renda variável, capital protegido e bolsa americana. Com exceção de três meses consecutivos, fevereiro, março e abril, o desempenho do segmento superou a meta atuarial.

Já em imobiliários o segmento fechou o ano com 14,57% de rentabilidade, mas um valor nominal modesto de R\$ 39.500,00, dado que tem uma ligeira participação na carteira. O segmento que demonstrou maior volatilidade quanto ao atingimento da obrigação do período, ficando abaixo da meta atuarial em quase metade dos meses do ano, mas alcançando o objetivo no acumulado final.

Por fim, o segmento com pior desempenho no período foi o de exterior, fechando o ano com apenas 3,89% (R\$ 1.036.948,94) de rendimento acumulado. o resultado aquém veio sobretudo dos ativos atrelados ao dólar, como BDRX, reflexo da desvalorização cambial ao longo do ano, sobretudo, no primeiro semestre. Com isso, mês a mês, o segmento ficou mais da metade do ano abaixo da meta. No primeiro trimestre acumulando mais de 14% de rentabilidade negativa. Recuperando parte com bom desempenho no segundo semestre, mas não o suficiente para atingir a meta atuarial no acumulado do ano, no entanto, fechando o ano positivo.

Conclui-se que, a carteira encerrou o ano com rentabilidade acumulada de 13,17%, superando a meta atuarial de 9,81% em 3,36 p.p., o que corresponde a 134,28% do objetivo no período, refletindo a condução diligente da estratégia de investimentos ao longo do ano, em um cenário macroeconômico caracterizado pela desaceleração inflacionária e pela manutenção da taxa de juros em patamares elevados. Esses fatores favoreceram o desempenho dos ativos de renda fixa, que representam a maior concentração da carteira, além do bom desempenho da renda variável local, o que contribuiu para que a carteira mantivesse aderência aos objetivos do regime no exercício.